

CONSELHO DIRETIVO

Reunião Ordinária de 18 de setembro de 2013

ATA Nº 10/2013

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e treze, pelas doze horas e quinze minutos, sob a presidência do Professor Doutor Jorge Bacelar Gouveia, Diretor do CEDIS, reuniu, na Sala 105, o Conselho Diretivo do CEDIS, estando presentes os seguintes elementos:

Professor Jorge Bacelar Gouveia;

Professora Cristina Nogueira da Silva;

Professor Jorge Morais Carvalho;

Dr.^a Inês Braga.

A ordem de trabalhos iniciou-se com a referência, por parte do Professor Jorge Bacelar Gouveia, de um pedido de parecer feito pelo Professor Nuno Piçarra, relativo a uma bolsa da FCT, Maria Fernanda Fernandes, tendo depois aquele Professor pedido à Secretária do CEDIS, a Dr.^a Inês Braga, para se certificar do estado deste Projeto e da ligação da Bolsa à equipa de investigação.

Seguidamente, a Professora Cristina Nogueira da Silva, perguntou do estado da Declaração de Acolhimento no CEDIS para a candidata a Bolsa de Pós-Doutoramento, Bárbara Sousa e Brito, que o Diretor do Centro, o Professor Jorge Bacelar Gouveia, referiu já estar tudo devidamente tratado. Contudo, manifestou depois o seu desagrado face à indisponibilidade da Doutora Bárbara Sousa e Brito para responder positivamente a um seu pedido para dar aulas no Mestrado de Direito e Segurança, algo que também desagradou aos restantes Professores presentes,

visto considerarem que seria do interesse da Investigadora colaborar, leccionando, na Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa (FD-UNL), Instituição que acolhe o CEDIS.

Após estes pontos iniciais, seguiu-se para o principal assunto da reunião: o futuro do CEDIS e a forma como este Centro iria encarar o período de desafio, trazido pela crise económica que o país atravessa, que se avizinha, assunto este que preocupa toda a Direção. O Professor Jorge Bacelar Gouveia, afirmando ter refletido muito sobre o assunto, e referindo reconhecer a insuficiência, face à projeção pretendida, dos projetos de investigação do CEDIS, considera que o melhor para o Centro é não se fundir. Como razões para esta posição, o Professor apresentou o risco de que, com uma associação com um outro centro de investigação ligado às ciências sociais e humanas, o Centro perdesse a sua identidade, ao que a Professora Cristina Nogueira da Silva concordou, e lembrou as dificuldades de se associarem a outros Centros de Direito, localizados em Braga, o que, no seu entender, é uma distância substancial. Além disso, considerou este Professor que tem o CEDIS matéria para tratar um projeto com mais substância do que aquele que tem sido até agora abordado, lembrando que existem novas áreas e novos Professores. Também o Professor Jorge Morais Carvalho concordou que o CEDIS se deveria manter enquanto Centro autónomo.

Após esta exposição, a Professora Cristina Nogueira da Silva referiu que na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL) muitos centros de investigação se encontravam em processo de fusão, ao que o Professor Bacelar Gouveia objetou que, sendo centros pertencentes à mesma faculdade, o mesmo se revelava muito mais fácil do que no caso do CEDIS.

A Professora, concordando embora, lembrou que a questão da relevância investigativa do CEDIS era de suma importância em vésperas de uma avaliação por parte da FCT, lembrando que é do resultado dessa avaliação que resultará o financiamento para o Centro entre os anos dois mil e quinze e dois mil e vinte.

Ouvindo isto, o Professor Bacelar Gouveia perguntou se a avaliação diria respeito aos projetos já realizados ou a projetos propostos, ao que a Professora Cristina Nogueira da Silva respondeu que ambas as componentes seriam levadas em conta na avaliação.

Nesto momento, a Professora Cristina Nogueira da Silva referiu que o CEDIS era um Centro de pequena dimensão e que isso influiria o financiamento a ser atribuído pela FCT, e que isso viesse a refletir-se negativamente na avaliação.

Após isto, a Professora instou os membros da Direção a olharem para os formulários de avaliação, que exigem um grande número de informações detalhadas, tanto para o passado como para o futuro, o que exigiria grande colaboração e empenho de um grande número de investigadores, investigadores esses que não se têm mostrado muito colaborantes com o Centro.

O Professor Jorge Bacelar Gouveia considerou que tal não seria o cenário futuro, até porque a existência de um Centro de Investigação é tido como algo muito importante na FD-UNL e como tal tinha de ser mantido, ao que a Professora expressou as suas reservas da viabilidade do financiamento de um pequeno centro numa época de crise económica como a vivida.

Ouvindo isto, o Professor Jorge Morais Carvalho perguntou como era feito o financiamento, ao que lhe foi explicada a tabela constante do Guião de Avaliação da FCT e o seu regime gradativo entre o tamanho da Unidade de Investigação, a sua intensidade laboratorial e a sua avaliação.

O Professor Jorge Bacelar Gouveia referiu que, face a este cenário, ao CEDIS cabia tirar partido de muitos projetos interessantes na área, por exemplo, do Direito e Segurança e Direito e Religião, o Arrendamento, sendo a matriz aglutinadora o “Direito em Contexto”.

A Professora Cristina Nogueira da Silva, concordando com esta matriz, disse então que havia que dividir trabalho, uma vez que o processo de avaliação e registo seria bastante trabalhoso e moroso, lembrando que havia partes do processo que não poderiam ser feitos pela Secretária do CEDIS.

Neste momento, o Professor Jorge Bacelar Gouveia considerou haver um problema de motivação, mas que não era um problema exclusivo ao CEDIS, e a Professora Cristina Nogueira da Silva referiu que, no Conselho Científico da FD-UNL, os assuntos relativos ao Centro não eram tidos na devida conta. Todavia, acrescentou que se era para avançar com o Projeto do CEDIS, havia que ter tempo para se dedicarem ao mesmo, dedicando ao assunto futuras reuniões.

Nesse sentido, a Professora Cristina Nogueira da Silva avançou com o esclarecimento do que ainda era necessário fazer para registar o CEDIS, procedimento prévio e necessário à avaliação do Centro. Relativamente ao Registo, o ponto potencialmente mais complicado seria o ponto relativo à “Equipa de Investigação” e à necessidade da recolha e confirmação dos indicadores de produção científica dos investigadores, pelo que a Professora Cristina Nogueira da Silva propôs que a Secretária do CEDIS, Dr.^a Inês Braga, elaborasse uma carta para enviar aos investigadores, explicando em que consistiam esses indicadores, e explicando também a diferença entre o número

de dados a facultar consoante o doutoramento fosse anterior ou posterior ao dia trinta e um de dezembro de dois mil e nove, bem como o processo de posterior confirmação desses dados, proposta com que os restantes membros da Direção concordaram. Definiu-se também que o prazo limite para este envio, por parte dos investigadores, seria definido a sete de outubro.

Perante isto, o Professor Jorge Bacelar Gouveia instou a Secretária do CEDIS a organizar a informação referente aos vários investigadores por diferentes pastas, arquivadas no computador do CEDIS, de forma a assim se ir construindo um arquivo com esses relevantes dados, ao que a Professora Cristina Nogueira da Silva, concordando, referiu ser, durante o processo de registo, a altura ideal para se proceder a essa organização e arquivamento.

De seguida, a Professora Cristina Nogueira da Silva explicou que também teriam os investigadores de atualizarem os seus currículos na página da FCT, e também em língua inglesa, visto, pelo menos durante este processo de registo e avaliação, fazer sentido ter os currículos atualizados de todos os membros da equipa. Concordaram com isto os membros da Direção e que tal pedido, com as instruções para o completar, na carta referida *supra*.

Após a definição destes pontos, inquiriu o Professor Jorge Bacelar Gouveia a Secretária do CEDIS se já tinha avançado com alguns dos pontos do registo, ao que ela respondeu afirmativamente, e que aguardava instruções para os pontos em falta, nomeadamente a justificação para a organização do Centro e as palavras-chaves.

A Professora Cristina Nogueira da Silva questionou o que se pretendia com o ponto “justificação para a organização” do CEDIS, ao que se decidiu que teria de se justificar a estrutura orgânica do Centro, tendo ficado decidido que tal ponto caberia ao Professor Jorge Bacelar Gouveia.

Quanto às palavras-chave para identificar a atividade científica do CEDIS, referiram-se: Direito, Sociedade, Legalidade, Economia, Justiça, Direito Lusófono, Direito e Segurança, Direito e Economia, Direito e Economia, Direito e História.

Dando por terminadas as questões relativas ao registo, a Professora Cristina Nogueira da Silva passou a analisar o que era necessário fazer para completar com êxito o processo de avaliação. Neste ponto, a Professora Cristina Nogueira da Silva referiu que seria útil pedir, neste trabalho, a colaboração do bolsheiro Juliano Zappia, ao que o Professor Jorge Bacelar Gouveia, Professor que acompanha e orienta este bolsheiro, exprimiu a sua concordância com a proposta.

A Professora Cristina Nogueira da Silva orientou de seguida o trabalho da Secretária no sentido de recolher os relatórios de atividades realizadas pelo CEDIS entre os anos de dois mil e oito e dois mil e doze, bem como solicitar à Dr.^a Isabel Xavier que envie o relatório de atividades da Faculdade, de forma a escrutinar toda a atividade científica uma vez que pode haver factos ou eventos em que o CEDIS tenha participado e que, por falta de cruzamento de informação, não conste do arquivo de atividades do Centro. Referiu também a necessidade de se fazer o levantamento do dinheiro entrado na faculdade a título de projetos em que o CEDIS participou no quadriénio já mencionado.

Ultrapassados estes pontos, a Professora Cristina sublinhou que a dificuldade maior residiria na feitura do projeto estratégico para os anos dois mil e quinze a dois mil e vinte, pela sua divisão por linhas temáticas, grupos de investigação e respetiva justificação, trabalho que caberia aos investigadores.

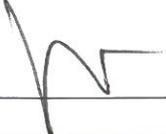
De seguida, foi feita menção pela Professora Cristina Nogueira da Silva aos projetos de Doutoramento atualmente existentes, sendo sua opinião que deveriam estes ser integrados no Projeto Estratégico do CEDIS e que, como tal, se deveria agendar uma reunião entre os doutorandos e a Direção do Centro. Tal proposta foi imediatamente aceite, e encarregou-se a Secretária de convocar a reunião para a semana seguinte.

Depois de agendado esta reunião, consideraram ainda os membros da Direção ser importante agendar uma reunião do Conselho Científico do CEDIS, para data posterior à reunião mencionada no parágrafo anterior, disso encarregando a Secretária do Centro.

Finalizada a questão da avaliação, seguiu-se para o pedido de alteração de rubricas orçamentais do Projeto-Estratégico em vigor, trazido pela Professora Cristina Nogueira da Silva, derivado de um mau registo de equipamentos informáticos na rubrica errada, bem como da necessidade de se afetarem verbas, na rubrica Missões, para as ajudas de custo de uma viagem à Universidade de Campinas, realizada no âmbito do Projeto “Legislação: trabalhadores e trabalho em Portugal e no Brasil” pela Professora Cristina Nogueira da Silva.

O Professor Jorge Bacelar Gouveia, concordando com o pedido de alteração de rubricas, inquiriu depois sobre o estado do Livro de Homenagem ao Professor António Manuel Hespanha, ao que a Professora Cristina Nogueira da Silva disse estar adiantado e bem encaminhado, já tendo praticamente todos os textos que serão publicados.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata pelas treze horas e quinze minutos.

O Presidente 	A secretária 	<u>18 / 09 / 2013</u> Lisboa, Campus de Campolide
---	---	---